

**PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
PARA ACIDENTES FERROVIÁRIOS
REDE FERROVIÁRIA – EIXO NORTE-SUL E LINHA METRO
SUL DO TEJO**

- PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTECÇÃO CIVIL DO SEIXAL -

Município do Seixal

Serviço Municipal de Protecção Civil



Contributos



[Versão 1.0/2012]

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

(folha em branco)

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	2/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

Execução:

Câmara Municipal do Seixal

Gabinete de Protecção Civil | Serviço Municipal de Protecção Civil do Seixal

Coordenação:

Rui Pablo, Serviço Municipal de Protecção Civil do Seixal

Coordenação Técnica:

Teresa Fonseca, Consultora para o Gabinete de Protecção Civil

Contributos:

FERTAGUS, REFER, CP, MTS

Com parecer favorável da CMPC a:

15 de Fevereiro de 2013

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	3/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

(folha em branco)

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	4/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

ÍNDICE

Parecer da Comissão Municipal de Protecção Civil.....	9
Parecer da Câmara Municipal.....	12
NOTA PRÉVIA.....	14
REFERÊNCIAS:	14
1. INTRODUÇÃO.....	15
2. VIGÊNCIA.....	16
3. OBJETO.....	17
3.1. Finalidade.....	17
3.2. Objetivos.....	17
4. LOCAL DE INTERVENÇÃO	18
4.1. Linha Ferroviária Eixo Norte/Sul	18
4.1. 1. Pontos Notáveis e Acesso.....	18
4.1.2. Material Circulante - Características e Fluxos	19
4.1.3. Passageiros e Mercadorias – Características e Fluxos.....	21
4.1.4. Centro de Comando Operacional.....	22
4.1.5. Socorro Ferroviário.....	24
4.2. Linha Metro de Superfície (MTS).....	24
4.2.1. Via e Material Circulante - Características e Fluxos	24
4.1.2. Passageiros – Características e Fluxos	26
4.1.3. Controlo de Operações	27
4.1.4. Socorro Ferroviário.....	27
5. SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA	28

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	5/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

5.1 Linha Ferroviária Eixo Norte/Sul	28
5.1.1 Situações de emergência na via-férrea e material circulante	28
5.1.2. Situações de emergência em Instalações e Equipamentos de Apoio	29
5.1.3. Classificação da Emergência	30
5.2. Linha Metro de Superfície	31
5.2.1 Situações de emergência na via-férrea	31
5.2.2. Classificação da Emergência	32
6. CONCEITO DE EXECUÇÃO	33
6.1. Ativação	33
6.2. Execução	33
6.2.1. Antes da emergência.....	33
6.2.2. Fase da Emergência	34
5.2.3. Fase da Reabilitação.....	38
7. CENÁRIOS	39
8. MATRIZ DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL INTEGRADA (MIOPI)	40
8.1. Compartimentação dos Troços e Responsabilidades de 1ª Intervenção	40
8.2. Grelhas MIOPI	41
8.2.1. CENÁRIO A - ACIDENTE FERROVIÁRIO: colisão de comboios; descarrilamentos de comboio.	41
8.2.2. CENÁRIO B – INCÊNDIO: sinistro passível de ocorrer na área envolvente à linha, no comboio ou nas instalações das estações.....	43
8.2.3. CENÁRIO C – EXPLOSÃO: engenhos explosivos na via-férrea ou nas estações.....	46
8.2.4. CENÁRIO D – PERTURBAÇÕES DE ORDEM PÚBLICA: Perturbação da ordem pública (sobrelotação de estação, manifestações, cortes de via, tumultos, atentado, etc.).....	49

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	6/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

8.2.5. CENÁRIO E – ACIDENTES DE ORIGEM NATURAL (Cheias, Deslizamentos de terra, Incêndios florestais)	51
8.3. Grelha de Alarmes.....	54
8.3.1. Cenário A - Acidente Ferroviário	54
8.3.2. Cenário B – Incêndio.....	55
8.3.3. Cenário C – Explosão.....	56
8.3.4. Cenário D – Perturbações De Ordem Pública.....	56
8.3.5. Cenário F – Acidentes De Origem Natural	57
9. QUADROS DE DADOS DE APOIO (QUADA).....	58
9.1. Túnel do Feijó - Viaduto de Corroios - Estação e Interface de Corroios.....	59
9.2. Estação e Interface de Corroios - Estação de interface de Foros de Amora	60
9.3. Estação de interface de Foros de Amora - Subestação de tração (do Fogueteiro) - Viaduto do Fogueteiro - Estação de Interface do Fogueteiro.....	61
9.4. Estação de Interface do Fogueteiro - Estação de Interface de Coina.....	63
9.5. Stº Amaro - Oficinas Ferroviárias (MTS).....	64
10. PLANO DE EXERCÍCIOS.....	66
11. LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PLANO	66
12. LISTA DE ANEXOS	67
ANEXO I – CARTOGRAFIA.....	68
ANEXO II – CONTACTOS.....	69
ANEXO III - LISTA DE CONTROLE E ACTUALIZAÇÃO DO PLANO	74
ANEXO IV - LISTA DE CONTROLE DE EXERCÍCIOS	74
ANEXO V - LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS.....	75

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	7/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

(folha em branco)

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	8/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

PARECER DA COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL

Para complementar o Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil do Seixal, a Comissão Municipal de Protecção Civil do Seixal em reunião de 15/02/2013 deliberou dar parecer favorável ao Plano Prévio de Intervenção para Acidentes Ferroviários na Linha Ferroviária do Eixo Norte/Sul e Metro Sul do Tejo elaborado em conformidade com o Caderno Técnico PROCIV n.º 11 – “Guia para a Elaboração de Planos Prévios de Intervenção – Conceito e Organização”, da Autoridade Nacional de Protecção Civil (Setembro de 2009).

Seixal, 15 de Fevereiro de 2012

Os membros da Comissão Municipal de Protecção Civil,

Vereador da Protecção Civil	Autoridade Marítima
Comandante Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal	Agrupamento dos Centros de Saúde de Almada e Seixal
Comandante Bombeiros Mistos de Amora	Autoridade de Saúde Concelhia
Polícia de Segurança Pública	Hospital Garcia de Orta

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	9/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

Guarda Nacional Republicana	Instituto da Segurança Social
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação do Seixal	

Os organismos responsáveis pela rede ferroviária e de metro de superfície no Município do Seixal,

REFER	MTS
FERTAGUS	
CP	

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	10/76
1.0	2012		

RESERVADO

**PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO**

(folha em branco)

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	11/76
1.0	2012		

RESERVADO

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

PARECER DA CÂMARA MUNICIPAL

Após apreciação prévia e atribuição de parecer favorável pela Comissão Municipal de Protecção Civil ao Plano Prévio de Intervenção para Acidentes Ferroviários na Linha Ferroviária do Eixo Norte/Sul e Metro Sul do Tejo, plano complementar ao Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil (PME) do Seixal, a Câmara Municipal do Seixal em reunião de ____/____/2013 deliberou dar parecer favorável ao Plano Prévio de Intervenção da Linha Ferroviária do Eixo Norte/Sul elaborado em conformidade com o Caderno Técnico PROCIV n.º 11 – “Guia para a Elaboração de Planos Prévios de Intervenção – Conceito e Organização”, da Autoridade Nacional de Protecção Civil (Setembro de 2009).

Seixal, ____ de _____ de 2013

O Presidente da Câmara Municipal

Alfredo José Monteiro da Costa

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	12/76
1.0	2012		

RESERVADO

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

(folha em branco)

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	13/76
1.0	2012		

NOTA PRÉVIA

Os PPI destinam-se prioritariamente a operacionalizar os planos de emergência de carácter geral (que preveem o inventário e normas de mobilização dos diversos meios e recursos gerais disponíveis, no âmbito territorial e administrativo), incorporando os aspetos específicos de determinados perigos de acidentes, das vulnerabilidades das populações, das medidas de proteção e das entidades e meios em concreto a envolver, tendo em atenção a área territorial ou outra passível de ser afetada pela fonte de perigo para a qual o plano é elaborado.

No âmbito dos objetivos, domínios de atuação e competências do SMPC do Seixal e Protocolo estabelecido com a FERTAGUS, o SMPC do Seixal em conjunto com os Agentes de Protecção Civil (APC) elabora o presente Plano Prévio de Intervenção (PPI) para Acidentes Ferroviários na Linha Ferroviária Eixo Norte/Sul e Linha Metro de Superfície da MTS.

REFERÊNCIAS:

- Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil do Seixal (PME), aprovado a 10 Fevereiro de 2010 através da Resolução n.º 4/2010 da Comissão Nacional de Protecção Civil (bem como proposta de revisão, que se encontra em fase de análise);
- Plano de Emergência da REFER da Linha do Sul (Instrução de Exploração Técnica n.º 91)
- Plano de Emergência da CP (Instrução de Exploração Técnica n.º 86)
- Procedimentos a Adotar em Caso de Emergência, FERTAGUS, Janeiro, 2005
- Planos de Segurança (Medidas de Autoproteção) dos Edifícios FERTAGUS
- Plano de Emergência Em Exploração, MTS, data Novembro, 2011
- NOP 1401/12 de 13 de Abril de 2012 - Sistema De Gestão De Operações – SGO
- Diretiva Operacional Nacional (DON) n.º 01/2009, da ANPC – Dispositivo Integrado de Operações de Protecção e Socorro (DIOPS)

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	14/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

- Lei nº 65/2007, de 12 de Novembro, que define o enquadramento institucional e operacional da protecção civil no âmbito municipal, estabelece a organização dos serviços municipais de protecção civil e determina as competências do comandante operacional municipal
- Decreto-lei nº 134/2006, de 25 de Julho, que aprovou o Sistema Integrado de Operações de Protecção e Socorro (SIOPS)
- Lei nº 27/2006, de 3 de Julho, que aprovou a Lei de Bases da Protecção Civil
- Protocolo entre a Câmara Municipal do Seixal e a FERTAGUS S.A. a 6 de Novembro de 2003 para a elaboração do Plano de Emergência Externo da FERTAGUS, com a área de atuação no Eixo Norte-Sul desde o PK 10.700 (zona do Feijó) até ao Complexo Oficinal de Coina, PK 26.000

1. INTRODUÇÃO

Os Planos Prévios de Intervenção (PPI) são um instrumento à disposição dos Agentes de Protecção Civil (APC), que possibilitam o desencadeamento sistematizado da resposta a operações de protecção e socorro, permitindo conhecer antecipadamente os cenários e os meios, garantindo-se assim uma melhor gestão integrada de recursos.

No âmbito dos objetivos dos SMPC, domínios de atuação e competências (art.º 10º da Lei n.º65/2007, de 12 de Novembro), e Protocolo estabelecido com a FERTAGUS, o SMPC do Seixal em conjunto com os Agentes de Protecção Civil (APC), o SMPC do Seixal elabora o presente Plano Prévio de Intervenção (PPI).

O presente PPI é de aplicação exclusiva para acidentes ferroviários, na Linha Ferroviária Eixo Norte/Sul, bem como Linha do Metro de Superfície da Metro Tejo Sul (MTS), com travessia no Concelho do Seixal.

A linha ferroviária Eixo Norte/Sul é uma infraestrutura com extensão significativa no concelho e que representa um tráfego de passageiros avultado, considerou-se no Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil do Seixal (PME), no qual este PPI assenta, um dos riscos existentes no município. Relativamente à linha do MTS, a sua extensão é pouco significativa no Concelho, contudo encontra-se

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	15/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

numa das freguesias (Corroios) com elevado índice de população e circulação rodoviária (passageiros, transeuntes e veículos).

Acidentes desta génese são acidentes, que segundo as estatísticas, têm probabilidade de ocorrência reduzida contudo a ocorrer podem ter consequências nefastas. Deste modo, considera-se que devem ser planeadas, soluções de emergência de protecção civil específicas.

Assim, este PPI pretende organizar a resposta a situações de emergência geradas por acidentes graves cuja dimensão ultrapasse a capacidade dos meios internos disponíveis, alocados às entidades com responsabilidade na segurança ferroviária.

No âmbito da segurança ferroviária, *“os gestores da infraestrutura e as empresas de transporte ferroviário são responsáveis, perante os utilizadores, os clientes, os próprios trabalhadores e terceiros, pela segurança da exploração da sua parte do sistema ferroviário e pelo controlo dos riscos associados, incluindo o fornecimento de material e a contratação de serviços”* (Artigo 64º do Decreto-Lei n. 231/2007 de 14 de Junho), na área do município do Seixal cabe à REFER a gestão da segurança da infraestrutura e às empresas de transporte ferroviário, FERTAGUS e CP a segurança da sua exploração.

No que diz respeito à linha Metro de Superfície da MTS, a gestão da segurança da infraestrutura e sua exploração é exclusiva da empresa MTS

A estrutura de organização de um PPI é de aplicação direta e por isso não desenvolve sistemas de direcção e comando, sistemas de administração, logística e de gestão de informação ou comunicações. Estes decorrem da Diretiva Operacional Nacional (DON) n.º 01/2009, da ANPC – Dispositivo Integrado de Operações de Protecção e Socorro (DIOPS).

2. VIGÊNCIA

O PPI vigora para a área de atuação no Eixo Norte-Sul desde o PK 10.700 (zona do Feijó) até ao Complexo Oficial de Coina, PK 26.000.

Para a linha de metro de superfície (MTS), Linha 1 – Azul (Corroios – Cacilhas), Linha 2 - Amarela (Corroios- Pragal), entre o PMO – Parque de Material e Oficinas, Estação de Corroios, à Estação de Santo Amaro, estendendo-se 1784m de linha férrea no Concelho.

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	16/76
1.0	2012		

3. OBJETO

3.1. FINALIDADE

Preparar a emergência externa em caso de acidente grave, organizando a estrutura de proteção civil municipal face a um sinistro de cariz ferroviário.

3.2. OBJETIVOS

- Identificar os riscos externos a que o espaço pode estar sujeito;
- Desencadear procedimentos de emergência, dirigidos e coordenados no exterior;
- Assegurar a comunicação entre a(s) equipa(s) de segurança interna e o SMPC do Seixal, no que diz respeito a avisos imediatos de acidentes graves ou incidentes não controlados passíveis de produzir um acidente grave;
- Desencadear procedimentos de alerta e mobilização de meios;
- Coordenar os recursos necessários à execução deste Plano;
- Preparar e apoiar as medidas mitigadoras a tomar na zona do sinistro;
- Definir as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de Protecção Civil;
- Coordenar e sistematizar as ações de apoio, promovendo maior eficácia e rapidez de intervenção das entidades intervenientes;
- Inventariar os meios e recursos disponíveis para acorrer a um acidente grave;
- Minimizar a perda de vidas e bens, atenuar ou limitar os efeitos de acidentes graves e restabelecer o mais rapidamente possível, as condições mínimas de normalidade.

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	17/76
1.0	2012		

4. LOCAL DE INTERVENÇÃO

4.1. LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL

O Eixo Ferroviário Norte-Sul, localizado no Concelho do Seixal, compreende o Complexo Oficinal de Coina e a Estação de Corroios, em seguida designam-se os troços pelos quais serão operacionalizados todos os procedimentos previstos neste PPI.

Identificam-se de seguida os pontos notáveis e acessos da via-férrea Eixo Norte-Sul.

4.1. 1. Pontos Notáveis e Acesso

LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL				
PK	PK	PONTOS NOTÁVEIS	CARACTERÍSTICAS DO ACESSO	ANEXO
10,645	12,810	Túnel do Feijó ¹ - Viaduto de Corroios ² - Estação e Interface de Corroios ³	<p>¹ Túnel com uma extensão de 200m e faz o atravessamento da via-férrea sob a A2.</p> <p>² Viaduto de Corroios, com quase 1500m de extensão, desenvolve-se paralelamente à A2, tendo blocos residenciais a nascente e a distâncias relativamente reduzidas. Na extremidade sul do viaduto localiza-se a estação de Corroios.</p> <p>³ Apresenta, nas suas imediações áreas residenciais. Um dos parques de estacionamento localiza-se para poente da A2.</p>	ANEXO A
12,810	15,470	Estação e Interface de Corroios ³ - Estação de interface de Foros de Amora ⁴	⁴ Apresenta, nas suas imediações áreas residenciais.	ANEXO B
15,470	17,316	Estação de interface de Foros de Amora ⁴ - Subestação de tração do Fogueteiro ⁵ - Viaduto do Fogueteiro ⁶	⁵ Localizada em terrenos adjacentes à via-férrea, é alimentada por uma linha de muito alta tensão (150Kv), proveniente da subestação de Fernão Ferro. A alimentação da catenária pode ser manobrada a partir da subestação do Fogueteiro	ANEXO C
Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil		18/76
1.0	2012			

RESERVADO

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

			ou por telecomando. ⁶ Este viaduto tem uma extensão de cerca de 30m e passa sobre um conjunto de infraestruturas rodoviárias, junto à sua extremidade sul.	
17,316	17,900	Viaduto do Fogueteiro ⁶ - Estação de Interface do Fogueteiro ⁷	⁷ Na sua envolvente localizam-se áreas comerciais de grande importância. A uma curta distância da linha, verifica-se a presença de um posto de abastecimento de combustíveis.	ANEXO D
17,900	21,500	Estação de Interface do Fogueteiro ⁷ - Depósito de Material Circulante de Coína (DMC) ⁸	⁸ O DMC, ocupando uma área de 10ha, encontra-se implantado numa área sem ocupação humana significativa. Destina-se a estacionamento das composições e inclui instalações para a sua manutenção e para a gestão do pessoal de tração.	ANEXO E

4.1.2. Material Circulante - Características e Fluxos

Transcreve-se em seguida informação sucinta sobre características do material circulante das duas Operadoras que operam na linha ferroviária eixo norte-sul.

Ao dia útil efetuam-se pela Operadora **FERTAGUS** 148 comboios (frequência 10 em 10 minutos nas horas de ponta e de 20 em 20 minutos no restante período) (, cada comboio dispõe de 476 lugares sentados (40%) e 734 lugares em pé (60%), sendo a frota constituída por 18 unidades sendo afetos à operação diária 17 comboios que garantem todo o serviço comercial.

Características da UQE 3500 – Segurança:

- Unidade quadrupla elétrica de dois pisos - (ALSTOM);
- É construída com materiais de elevada resistência ao fogo - NF F 16 -101 10.88;
- Dispõe de um sistema de engatagem automática;

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	19/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

- Possui uma unidade de registo (cx. negra);
- Dispõe de 8 extintores por UQE (4/CO2 - M + 4/PQ - R);
- Dispõe de um sistema de AC;
- Espaço destinado a cadeira de rodas (UM);
- Dispõe de escadotes e pranchas para apoio nas operações de evacuação;
- Dispõe de varas terra para proteção da catenária;
- Caixa de primeiros socorros (2 por UM);
- Dispõe de um sistema de intercomunicação passageiro /maquinista;
- Tem um sistema de alarme em todos os veículos.

Sistemas de apoio à condução - Segurança

- HM – Sistema de Homem Morto
- RSC – Sistema de Rádio Solo com tecla de alarme
- CONVEL – Controlo Automático de Velocidade
- AGATE LINK – Sistema centralizado de informação e megafonia

b) CP - Comboios de Portugal

Nesta linha circulam ainda comboios de passageiros da Operadora **CP - Comboios de Portugal**. Fazem passagem (sem paragem nas estações) 2 comboios/dia – Alfa/Pendular; 7 comboios/dia Intercidades; 1 Unidade Quádrupla Elétrica (segunda-feira; quarta-feira; sexta-feira).

Alfa/Pendular - CPA 4000: Características técnicas

- É constituído por um conjunto de 6 (seis) veículos ligados uns aos outros por engates semipermanentes, formando uma composição bloco, indeformável;
- A passagem interior entre os diversos veículos é assegurada através de portas de intercomunicação protegidas por um fole estanque;

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	20/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

- Comprimento total do comboio: 158,9 metros;
- Velocidade máxima: 220 Km/hora;
- Lotação: 301 lugares sentados (Classe Conforto: 96; Classe Turística: 203; Deficientes motores: 2 (apenas no veículo RNH));
- Cabines de condução: 2 (veículos BAS e BAN);
- Sinal de alarme dos passageiros;
- Portas de acesso: Todos os veículos com exceção dos BAS, BAN e RNB possuem quatro portas exteriores de acesso para os passageiros, duas de cada lado, situadas junto às cabeceiras;
- Abertura de emergência de portas;
- Elevador para acesso de PMR;
- Possui equipamentos para utilização em situação de emergência;
- Janelas de emergência e sinalética: quatro janelas, em cada veículo, com postigos de “saída de emergência” e sinalética em todos os veículos.

4.1.3. Passageiros e Mercadorias – Características e Fluxos

a) FERTAGUS

Segundo a Operadora **FERTAGUS**, as características da população que transporta, revela-se diversificado, no entanto pode ser entendido, basicamente como um modelo vincadamente suburbano, ou seja com grande fluxo matinal de passageiros no sentido do pólo gerador de trabalho (sentido Lisboa) e um fluxo vespertino, mais disperso no tempo, no sentido das áreas residenciais (sentido Setúbal). Regista-se igualmente um forte fluxo com carácter sazonal (período balnear), em sentido contrário ao primeiro, nomeadamente, até ao Pragal (Concelho de Almada).

Concretamente, os períodos de maior fluxo de passageiros concentra-se entre as 06h00 e as 10h00, no período da manhã e no período da tarde, entre as 16h00 e as 20h00. Em ambos os períodos podem circular, no total, no Concelho do Seixal entre 4000 a 7000 passageiros, concentrando-se o maior fluxo até à estação de Corroios.

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	21/76
1.0	2012		

b) CP - Comboios de Portugal

Segundo a Operadora **CP - Comboios de Portugal** o número de passageiros transportados no 1º semestre de 2012 foi: relação Lisboa / Faro / Lisboa (comboios Alfa e Intercidades): 359 000 (Média mensal: 60 000); relação Lisboa / Évora / Lisboa: 132 000 (Média mensal: 22 000).

Quanto ao transporte de mercadorias, destaca-se aqui o transporte de matérias perigosas, efetuando-se um comboio com origem em Alverca e destino ao Barreiro (Adubos de Portugal) às terças, quartas, quintas, sextas e sábados desde que nenhum destes dias seja coincidente com dia ou véspera de Feriado Oficial, que incorpora 3 ou 4 vagões-cisternas vazios por limpar com resíduos de Amoníaco Anidro, Classe 2, N° ONU 1005, N° de Perigo 268.

4.1.4. Centro de Comando Operacional

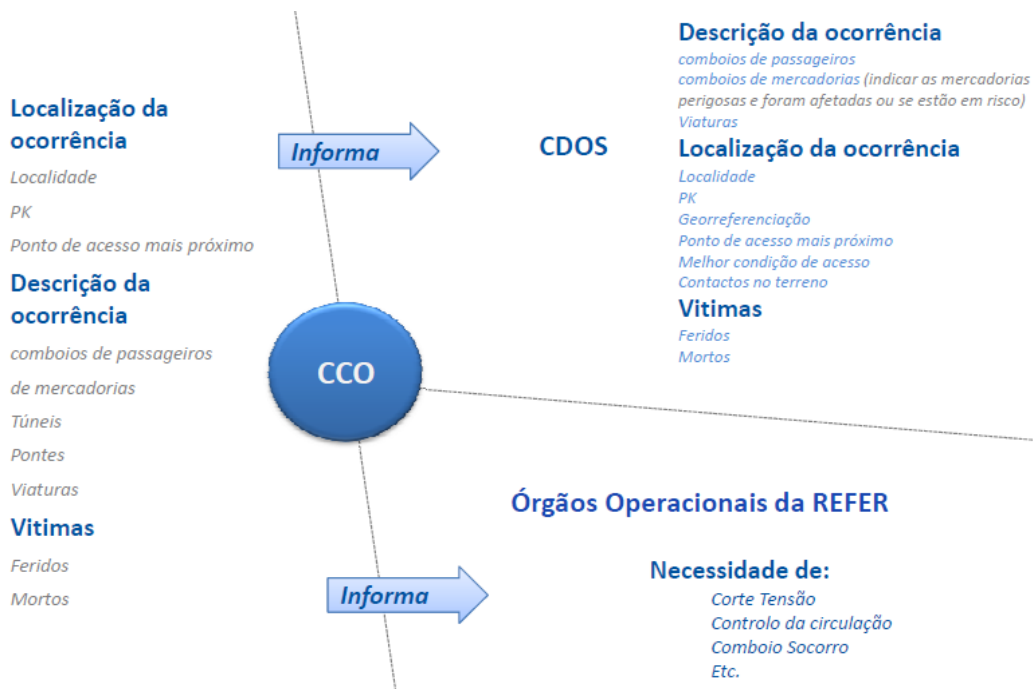
A REFER, como gestora da infraestrutura ferroviária, dispõe de CENTROS COMANDO OPERACIONAL – CCO dotados de modernos sistemas de apoio à exploração, que coordenam, supervisionam, asseguram e orientam o comando da circulação ferroviária na sua área de atuação. No âmbito geográfico deste PPI é o CCO de Lisboa que assegura estas funções.

Nas situações de emergência com interferência na circulação ferroviária é o CCO que assegura a gestão da emergência, estabelecendo a comunicação com o CDOS, órgãos de conservação e manutenção da REFER e Empresas de Transporte Ferroviário.

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	22/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
 LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

Resposta Situações Emergência - Com Repercussão Na Circulação Ferroviária



Resposta Situações Emergência - Com Repercussão Na Circulação Ferroviária



Fonte: REFER, 2011

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	23/76
1.0	2012		

4.1.5. Socorro Ferroviário

Havendo a necessidade de carrilar material circulante, a REFER aciona o comboio socorro, por meio ferroviário e/ou rodoviário, conforme se manifestar mais vantajoso.

O comboio socorro afeto a esta área geográfica está localizado em Campolide, podendo contudo ser acionado também ou em alternativa o comboio socorro que se encontra localizado no Barreiro, uma vez que os meios existentes poderão prestar serviço para além da sua área de intervenção, sempre que existam razões técnicas, operacionais ou logísticas que assim o justifiquem.

Socorro Ferroviário - Campolide	
Meios Materiais	
Composição de emergência (2 furgões) 80 94 975 0 004-5 e 80 94 975 0005-2, devidamente equipados com meios pesados de carrilamento, cujas características técnicas são as seguintes:	
Velocidade máxima 140 Km/h	
Tara 36 t	
Carga 10 t	
Peso de freio automático – 54 t (117%)	
Peso de freio manual – 12 t	
Dois veículos rodoviários (carrinhas), adaptados para transporte de pessoal e material diverso de carrilamento	

4.2. LINHA METRO DE SUPERFÍCIE (MTS)

4.2.1. Via e Material Circulante - Características e Fluxos

Via dedicada, dupla, encastrada no pavimento com cruzamentos de nível com o tráfego rodoviário com prioridade para o metro ligeiro; Painéis de informação nas paragens; Difusão sonora de mensagens; Sistema de comando e controlo a partir do PMO (Parque de Material e Oficinas); encontra-se sob tensão elétrica de 750V, em corrente contínua.

A rede, com cerca de 20 Km, 19 paragens, 3 interfaces, 11 Subestações (Subestação Principal localizada no Pragal) e 3 viadutos (Cova da Piedade, A2 e Pragal) fortemente instalada no Município de Almada, mas com 1,4 km no Município do Seixal.

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	24/76
1.0	2012		

RESERVADO

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

Características da material circulante:

Veículo:.....4 módulos com piso rebaixado, bi-direccional
Caixa:.....Aço Inox
Bogies motores:.....3
Bogies portantes:.....1
Rebaixamento do piso:.....100 %
Velocidade máxima:.....70Km/h
Coeficiente de aderência de tração (4P/m2):.....78%
Sequência de rodados:.....Bo'+2'+Bo'+Bo'
Bitola:.....1435 mm
Diâmetro dos rodados (Novo / Usado):.....600 mm / 520 mm
Distância entre o veículo e o solo (min.):.....65 mm
Comprimento exterior máximo do veículo:..... 36360 mm
Largura do veículo:.....2650 mm
Altura do veículo:.....3550 mm (pantógrafo em baixo)
Altura do piso:.....300 – 350 mm
Tara (tolerâncias em conformidade com a norma IEC 61133):.....49.8 t
Peso de carga (AW1, 4P/m2):.....17.6 t
Peso de carga (AW2, 6P/m2):.....23.4 t
Capacidade:.....78 lugares sentados (74+ 4 assentos rebatíveis)
Passageiros de pé:.....(AW1, 4P/m2) 161; (AW2, 6P/m2) 242
Total:.....(AW1, 4P/m2) 235; (AW2, 6P/m2) 316
Extintores.....2 Pó Químico

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	25/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

Dispõe de sistema de AC (Thermo King)

Dispõe de sistema de engatagem mecânica manual

Possui uma unidade de registo (cx negra);

Caixa de primeiros socorros (1 por veículo);

Dispõe de um sistema de intercomunicação passageiro /operador de condução;

Tem um sistema de alarme em todos os veículos (botão de assalto);

O tecto é constituído por elementos perfurados amovíveis e fixos.

Sistemas de apoio à condução – Segurança

HM – Sistema de Homem Morto

ELA - Equipamento electro-acústico para a informação acústica dos passageiros.

FIS - Sistema de informação aos passageiros para a informação visual dos passageiros, bem como para o controlo e o comando dos componentes periféricos, incluindo sistema rádio (Rádio TETRA)

IBIS - Sistema Integrado de Informação a Bordo é composto por um dispositivo operacional e por um display.

TETRA – Sistema de comunicação via rádio.

4.1.2. Passageiros – Características e Fluxos

Segundo a MTS o número médio de passageiros em dia útil (Horário de Inverno), referente às deslocações entre as duas paragens no Concelho (Corroios e Casa do Povo) e de todas as paragens para estas, é segundo o inquérito de origens e destinos de Maio de 2012, de 3958 passageiros.

O grande fluxo de passageiros no período da manhã entre as 07h00 e as 09h30 e no período da tarde entre as 17h00 e as 20h00.

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	26/76
1.0	2012		

4.1.3. Controlo de Operações

O Controlo de Operações é feito no Parque de Materiais e Oficina, constituído por duas secções técnicas: Posto de Comando e Controlo (PCC) e gabinetes técnicos e de equipamento.

O Posto de Comando e Controlo tem funcionários presentes ao longo de 24 horas, onde faz todo o controlo da linha,

4.1.4. Socorro Ferroviário

A MTS possui uma viatura de socorro que é denominada de Unimog, esta viatura tem a possibilidade de se deslocar em cima de carril e na estrada e encontra-se equipada com material para desencarceramento e carrilamento do veículo, que se encontra descrito de seguida:

- Módulos complementares Tipo "V" e "VV" E Unidade de deslocamento DUO – LUKAS
- Bombas de motor Série 6 – LUKAS
- Guincho – WERNER
- Sistema de acionamento e controle + cilindro elevador – LUKAS
- Cortador Série LS – LUKAS
- Carretel de mangueira duplo DHS-20 – LUKAS
- Bomba manual ZPH 3/. - .LUKAS
- Linhas de Mangueiras – JAWS OF LIFE
- Expansor Série LSP – LUKAS
- Cilindro telescópico – LUKAS
- Dispositivo de deslocamento, LAA- COMPACT- 20/2,5-300 PN300 – LUKAS
- Bomba manual ZPH 1A/.; ZPH 2A/. – LUKAS
- Bomba manual ZPH 3 e 4 – LUKAS
- Cilindro hidráulico 50 MPa – LUKAS

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	27/76
1.0	2012		

5. SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

No que diz respeito ao contexto ferroviário, segundo a REFER a emergência poderá ser despoletada por razões diversas. A sua identificação, enquanto tal, será efetuada em função do resultado de qualquer ação ou omissão, de que resulte prejuízo para os bens que visa proteger, bem como em função do potencial de resultado que determinadas ações poderão desencadear.

5.1 LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL

5.1.1 Situações de emergência na via-férrea e material circulante

a) Em função do resultado

- Situações que resultem na suspensão da circulação ferroviária
- Existência de mortos ou feridos graves, em consequência de ação violenta.

b) Em função do potencial

- ameaça de bomba, ato terrorista;
- avaria de instalações fixas
- avaria de material circulante
- choque com obstáculo (ex. veículo automóvel) na via
- o choque entre composições
- o condições meteorológicas excecionais
- o descarrilamento
- o falta de alimentação à infraestrutura de catenária
- o incêndio, explosão, fuga ou derrame de substância perigosa em acidente ferroviário ou em
- área ou instalação adjacente ao caminho de ferro
- o incêndio ou explosão em estação
- o incêndio ou explosão em comboio

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	28/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

- instabilidade da plataforma / terrenos adjacentes
- o perturbação da ordem pública
- o queda de passageiro / colhida de pessoa, suicídio
- o riscos elétricos (baixa, média e alta tensão)
- o sismo
- o vandalismo.

5.1.2. Situações de emergência em Instalações e Equipamentos de Apoio

Situações relativas às Instalações (estações, auto-silos, parques de estacionamento e áreas comerciais e instalação/equipamentos do Complexo ferroviário de Coina,

- Ato terrorista (ameaça ou consumado);
- Incêndio ou explosão;
- Perturbação da ordem pública (sobrelotação de estação, manifestações, cortes de via, tumultos, etc.);
- Sismo, cheias/inundações, derrocadas ou outras catástrofes naturais;
- Outros, nas infraestruturas ou nos comboios que perturbem gravemente a circulação ou o funcionamento dos serviços de apoio.

No âmbito das medidas de autoproteção, todas as instalações estão dotadas de um Plano Emergência cuja responsabilidade de conceção/implementação/manutenção incumbe à Fertagus.

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	29/76
1.0	2012		

5.1.3. Classificação da Emergência

Segundo a Instrução de Exploração Técnica nº 91 – Plano de Emergência da Linha do Sul (Lisboa – Pinhal Novo), as emergências podem ser classificadas em uma das seguintes três categorias:

Emergência	Descrição
Categoria A	<p>Acidentes graves que resultem em perdas de vidas / lesões graves ou tenham potencial de o causar.</p> <p>Necessário apoio externo imediato para fins de resgate ou salvamento e para contenção da situação.</p> <p>Resulta em períodos extensos de suspensão do serviço na totalidade ou em parte da linha-férrea (exemplo, descarrilamento ou choque de comboios).</p>
Categoria B	<p>Acidentes que envolvam danos significativos na infraestrutura ou grandes perturbações nas operações, mas não implicando perdas de vidas ou danos pessoais graves. Pode ser necessário apoio externo para restabelecimento do serviço, mas não para resgate ou contenção. Resulta em períodos extensos de suspensão do serviço na totalidade ou em parte da linha-férrea (exemplo, queda de barreira). Deve notar-se que os acidentes de categoria A podem, na maioria dos casos, tornar-se acidentes de categoria B, uma vez completada a fase de resgate e contenção.</p>
Categoria C	<p>Acidentes que resultem, ou possam potencialmente resultar em perdas de vidas / danos pessoais graves e/ou em danos limitados na infraestrutura. Pode verificar-se a necessidade de ajuda externa imediata, numa base de curta duração. Resulta em períodos limitados de suspensão do serviço na totalidade ou em parte da linha-férrea (exemplo, colhida na linha).</p>

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	30/76
1.0	2012		

5.2. LINHA METRO DE SUPERFÍCIE

5.2.1 Situações de emergência na via-férrea

Segundo a MTS as situações de emergência dividem-se em 3 grupos:

- Ameaça de bomba ou ataque terrorista;
- Ataque ou intrusão/assalto a equipamentos e infraestruturas;
- Incidente na Via:
 - Descarrilamento de metro ligeiro;
 - Choque de metro ligeiro;
 - Choque com veículo rodoviário;
 - Choque com veículo rodoviário de transporte de combustíveis ou matérias perigosas;
 - Atropelamento de peões;
 - Talonamento de “agulha”;
 - Foco de incêndio no material circulante;
 - Choque com objeto estranho;
 - Atropelamento de animal.
 - Foco de incêndio na via;
 - Inundação na via;
 - Terramoto.

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	31/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

5.2.2. Classificação da Emergência

Emergência	Descrição
Azul	Situação normal de funcionamento, sem condicionamentos de funcionamento para além dos definidos regulamentarmente
Amarela	<p>Situação de em que há risco ou ameaça ao normal funcionamento com baixo grau de probabilidade. Os colaboradores devem ficar atentos a qualquer situação anómala que possa constituir risco para os passageiros, colaboradores ou instalações. São situações que podem justificar o grau de alerta amarelo:</p> <p>a) previsões meteorológicas severas;</p> <p>b) ameaça de bomba pouco credível;</p> <p>c) tumultos na via pública que possam afetar o normal funcionamento da MTS e interferir com a segurança;</p> <p>d) atividades na envolvente com risco para as instalações da MTS ou para a circulação dos veículos;</p> <p>e) assalto.</p> <p>O estabelecimento de um grau de alerta amarelo pode ser solicitado pelo PCC, mas tem que ser sempre aprovado pelo Diretor de Exploração ou pelo SIGAQS, após contactado o primeiro.</p>
Laranja	<p>Situação em que há risco ou ameaça efetivos ao normal funcionamento da MTS. Os colaboradores devem estar particularmente atentos a qualquer situação anómala e disponíveis para intervenções excecionais. Todos os colaboradores em serviço devem estar disponíveis para colaborar nas ações que vierem a ser desencadeadas.</p> <p>O alerta laranja pode justificar interrupção da circulação da MTS. São situações que podem justificar o grau de alerta laranja:</p> <p>a) ameaça credível de bomba ou ato terrorista;</p> <p>b) acidente grave com mortos que obrigue a cortes de trânsito e intervenção de meios externos numerosos.</p> <p>O estabelecimento de um grau de alerta laranja só pode ser decretado pelo Diretor de Exploração ou pelo SIGAQS, de comum acordo, e obriga a comunicação à Administração da MTS e aos serviços de apoio externo – Forças de Segurança Pública e Protecção Civil.</p>
Vermelha	<p>Situação de risco regional ou nacional que envolva a MTS e estabelecido pelas Autoridades Regionais ou Nacionais de Segurança e Protecção Civil. Todos os colaboradores da MTS, mesmo os que não estejam em serviço, e as instalações devem estar disponíveis para prestar apoio aos serviços externos coordenadas pela Entidade que assumir a coordenação da situação. O alerta vermelho pode exigir a paralisação da MTS.</p> <p>O estabelecimento de um grau de alerta vermelho só pode ser decretado pelas Autoridades Regionais ou Nacionais e a MTS enquadrar-se-á nas diretivas que vierem a ser emanadas pela Entidade que coordenar a situação.</p> <p>Um alerta Amarelo ou Laranja pode ser decretado para uma zona específica ou para toda a rede. A informação aos colaboradores deve ser a necessária para a sua intervenção mas sem provocar pânico ou inibição de atuação.</p> <p>Sempre que for decretado um alerta, os colaboradores ficam sujeitos a sigilo e não podem transmitir para o exterior da MTS qualquer informação sobre as razões do alerta se não for expressamente autorizado. Toda a informação para o exterior da MTS deve ser canalizada exclusivamente por pessoas devidamente autorizadas.</p>

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	32/76
1.0	2012		

6. CONCEITO DE EXECUÇÃO

6.1. ATIVAÇÃO

O PPI entra em vigor quando pelo menos uma das condições se manifestar:

- a) Acidente ferroviário, que seja decretado pela REFER emergência de Categoria B e pela MTS nível laranja;
- b) Acidente nas instalações e equipamentos de apoio, que seja decretado pela FERTAGUS de nível laranja;
- c) Em caso de ser decretado pela REFER e MTS a categoria B ou nível laranja, o CCO e o PCC informa o CDOS de Setúbal que informa o SMPC que convoca os elementos da CMPC que se revelarem necessários na gestão da emergência;
- d) O SMPC comunica pelas vias possíveis à CMPC a ativação do PPI;
- e) Em caso de ser decretado pela REFER e MTS de Categoria A (de gravidade superior) ou nível vermelho na classificação da emergência, a Comissão Municipal de Protecção Civil será acionada para decisão da ativação do Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil (PME) do Seixal.

6.2. EXECUÇÃO

6.2.1. Antes da emergência

a) SMPC

No uso das competências e responsabilidades que legalmente lhe estão atribuídas, o SMPC do Seixal:

- Promove reuniões entre as diversas entidades e organismos intervenientes, com vista à implementação do presente plano;
- Assegura a articulação entre as diversas entidades e organismos intervenientes empenhados nas ações de segurança e socorro;
- Atualiza os dados dos meios e recursos aplicáveis.

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	33/76
1.0	2012		

b) Gestores de infraestrutura e Operadores ferroviários (REFER, CP, MTS, e FERTAGUS)

- Elaboram, atualizam e divulgam os Planos de Emergência Internos;
- Designa um representante para estabelecer os contactos com os APC.

6.2.2. Fase da Emergência

a) SMPC

- Envia para o local uma equipa técnica;
- Assegura o acompanhamento da ocorrência;
- Mobiliza outros meios e recursos que venham a revelar-se necessários.

b) Gestores de infraestrutura e Operadores ferroviários (REFER, CP, MTS e FERTAGUS)

i. Atribuições da REFER

Segundo o Plano de Emergência da Linha do Sul da Rede Ferroviária Nacional são intervenientes diretos, o Diretor de Emergência (DE) da REFER, que na retaguarda coordena toda a situação relacionada com a emergência e o Gestor Local de Emergência (GLE), que no local da ocorrência coordena a situação, prestando ao Diretor de Emergência (DE) todas as informações à gestão da situação.

Serão intervenientes indiretos todos os órgãos chamados a auxiliar na resolução da emergência ou que despoletam a ativação do Plano de Emergência. No âmbito emergência são atribuições da REFER:

- Receber os Avisos respeitantes a emergências que afetem a Rede Ferroviária Nacional;
- Efetuar o alerta aos serviços de emergência externos;

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	34/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

- Tomar as medidas de prevenção e proteção adequadas, face ao Aviso, minimizando eventuais prejuízos humanos, materiais, ambientais ou perturbações com incidência na Rede Ferroviária Nacional;
- Desencadear a mobilização de meios ferroviários (da REFER e das ETF) necessários;
- Coordenar os meios internos e facilitar a participação e articulação com as Entidades e meios externos;
- Preservar as provas e apurar as eventuais causas do acidente e participar nas investigações e inquéritos, incluindo os promovidos por outras Entidades;
- Minimizar a duração dos períodos de perturbação da circulação ferroviária.

ii. Atribuições das ETF

São intervenientes diretos, no local da ocorrência, o Gestor de Emergência Local (GEL) e a tripulação do comboio que assume as funções dos GLE (REFER) e GEL (ETF) até à sua chegada ao local. No âmbito emergência são atribuições das ETF:

- Comunicar à REFER (fazer o Aviso) qualquer emergência que afete a Rede Ferroviária Nacional, através do CCO ou PCC;
- Atuar sob a coordenação da REFER nas ações de resposta à emergência, assegurando a mobilização dos meios para informar e acompanhar os passageiros afetados; realização de transbordos e implementação de esquemas de transportes alternativos que se revelem necessários; disponibilização de meios humanos e materiais necessários para intervir no seu material circulante de modo a repor as normais condições de circulação, e colaboração na preservação de provas e investigação das causas dos acidentes.

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	35/76
1.0	2012		

c) Gestor ferroviário MTS

Para qualquer incidente existe, no local, um GIL.

- O Diretor de Exploração pode nomear um Gestor de Incidente, dependendo do nível de emergência;
- O GI dirigirá as operações e fará a ligação entre o PCC ou o Gabinete de Crise e os colaboradores a trabalhar no local e as entidades externas deslocadas para o local da ocorrência;
- O primeiro nível de coordenação é o PCC - no imediato, desencadeará as ações necessárias à mobilização de meios internos ou externos;
- Consoante o nível de emergência ou por decisão superior a coordenação passará a ser assumida de acordo com a matriz de gestão de emergência na exploração;
- A Administração pode decidir pela convocação do Gabinete de Crise que reunirá junto ao PCC;
- O Gestor de Incidente, que no terreno dirige as operações e fará a ligação entre o PCC ou o Gabinete de Crise e o pessoal no local;
- O nível de responsabilidade do Gestor de Incidente depende do grau do incidente;
- Tem por missão coordenar todas as operações incluindo as ligações com entidades exteriores (Bombeiros, PSP, SNBPC, INEM, Protecção Civil, Hospitais, etc.) e garantir a logística relacionada com a emergência;
- Gabinete de Crise (caso seja constituído), é constituído por: Administrador da Empresa; Diretor de Exploração; Responsável de Segurança; Supervisor de Manutenção; Chefe do PCC; reúne normalmente junto ao PCC.

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	36/76
1.0	2012		

d) Corporações de Bombeiros (CBMCS e CBMA)

- Deslocam para o local os meios adequados para a prestação de socorro e combate ao sinistro e procedem de acordo com as normas internas da estrutura hierárquica e de comando;
- Solicitam a colaboração das Forças de Segurança;
- Avisam o Serviço Municipal de Protecção Civil;
- Assumem o comando das operações de socorro das vítimas, e de ataque ao sinistro.

e) Forças de Segurança (GNR e PSP)

- Regula o trânsito de acordo com os itinerários previstos para o acesso dos meios de socorro e de evacuação dos feridos;
- Promove o isolamento da área das operações, garantindo a segurança da população e a livre atividade dos meios de socorro;
- Exerce as demais funções de segurança que lhe estão atribuídas por lei.

f) INEM e os demais Serviços de Saúde

i. INEM

- Coordenam todas as atividades de saúde em ambiente pré-hospitalar, triagem e evacuações primária e secundária, referenciação e transporte para as unidades de saúde adequadas;
- Montam os postos médicos avançados;
- Fazem a triagem e o apoio psicológico às vítimas no local da ocorrência, com vista à sua estabilização emocional e posterior referenciação para as entidades adequadas.

ii. Agrupamento dos Centros de Saúde de Almada e Seixal e Hospital Garcia de Orta

- Garantem o atendimento e o acompanhamento médico à população afetada;

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	37/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

- As entidades responsáveis pela Orientação de Doentes Urgentes articular-se-ão com o HGO, de forma a criar, atempadamente, condições para receção das vítimas.

iii. Autoridade de Saúde Concelhia – Unidade de Saúde Pública

- Adota medidas de proteção da saúde pública nas áreas atingidas;
- Faz a gestão dos cadáveres;
- Propõe medidas de mitigação.

g) Instituto de Segurança Social (ISS)

- Faz a gestão das Zonas de Concentração e Apoio à População (ZCAP);
- Promove a assistência social e sanitária.

h) Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação do Seixal

- Apoiar na assistência sanitária e social. Na zona de apoio às populações apoiar com material logístico para acolhimento de 50 pessoas;
- Colabora na instalação da montagem de postos de triagem. Na área da emergência pré hospitalar apoiar com um posto de socorro de nível 1 com capacidade de atendimento para 10 vítimas e duas ambulâncias de socorro;
- Colabora no levantamento de feridos e de cadáveres.

5.2.3. Fase da Reabilitação

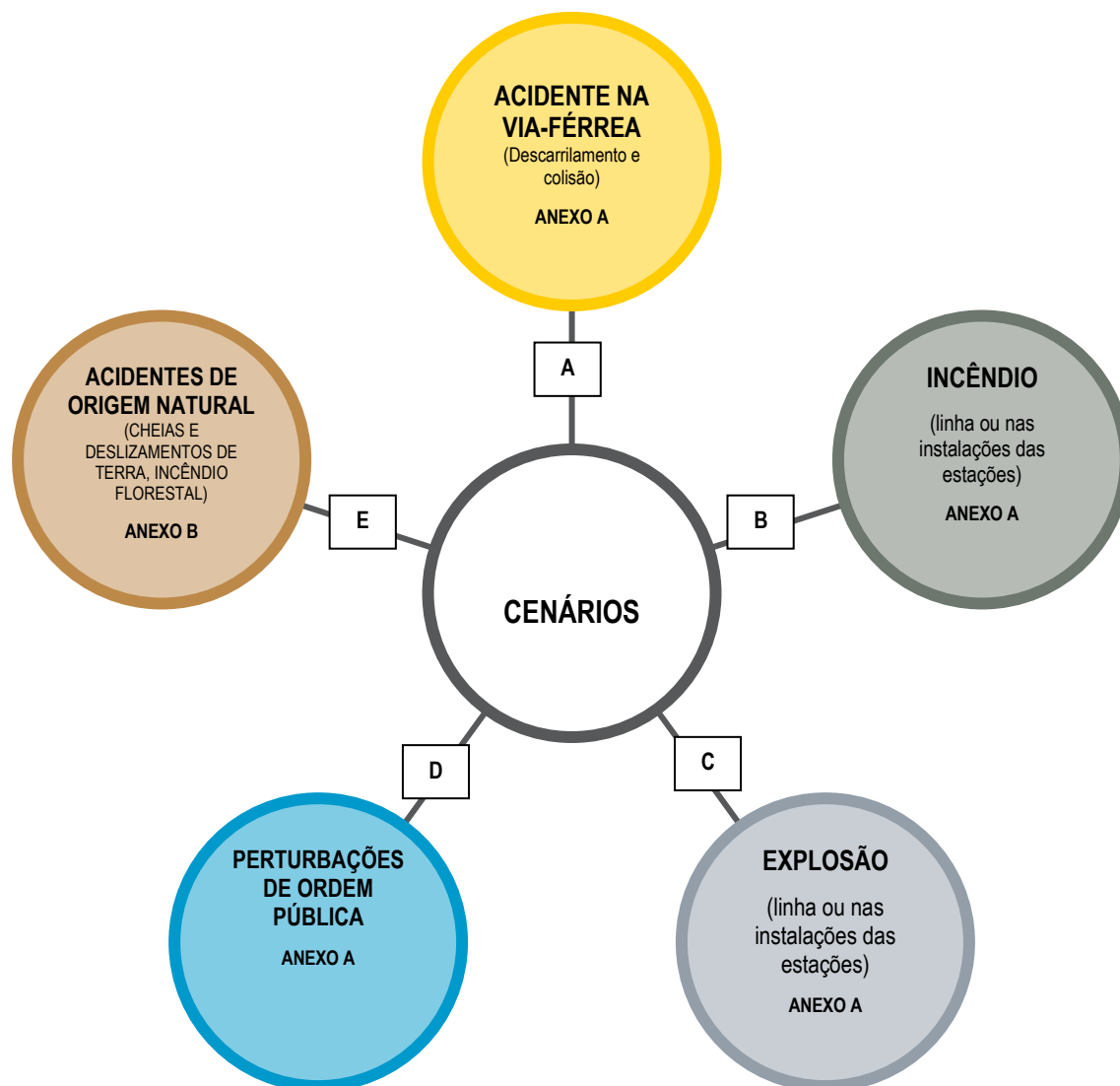
Cada um dos intervenientes, dentro da sua esfera de ação, executa as ações tendentes a restabelecer a normalidade.

No final, será efetuada uma reunião com a presença dos responsáveis pelo planeamento e execução das ações. Posteriormente será elaborado um relatório.

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	38/76
1.0	2012		

7. CENÁRIOS

Das situações de emergência previstas pela REFER e MTS, enumeram-se em seguida as situações para as quais este PPI pode ser acionado:



Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	39/76
1.0	2012		

8. MATRIZ DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL INTEGRADA (MIOPI)

As presentes MIOPI visam permitir às entidades, identificadas no presente PPI, organizar a resposta para os cenários identificados, que pela sua frequência e índice de gravidade, exigem mecanismos expeditos de reação, desencadeando uma ação direta e imediata, previamente estabelecida.

81. COMPARTIMENTAÇÃO DOS TROÇOS E RESPONSABILIDADES DE 1ª INTERVENÇÃO

Troço	Pk	ao Pk	Troço (Sentido Norte/Sul)	ANEXO
T1	10.645	12.810	Túnel do Feijó a Estação a Interface de Corroios	ANEXO C
T2	12.810	15.470	Interface de Corroios a Estação de interface de Foros de Amora	ANEXO D
T3	15.470	17.900	Estação de interface de Foros de Amora a Estação de Interface do Fogueteiro	ANEXO E
T4	17.900	21.500	Estação de Interface do Fogueteiro a Estação de Interface de Coina	ANEXO F
T5			Stº Amaro – Corroios – PMO – Parque de Material e Oficinas (MTS)	ANEXO G

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	40/76
1.0	2012		

8.2. GRELHAS MIOPI

8.2.1. CENÁRIO A - ACIDENTE FERROVIÁRIO: colisão de comboios; descarrilamentos de comboio.

PRIORIDADES DE ACÇÃO	INTERVENIENTES	ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	RECURSOS A MOBILIZAR	MEDIDAS A ADOPTAR
Segurança ferroviária	<p>-Empresas de Transporte Ferroviário (ETF) – CP, FERTAGUS, MTS</p> <p>-Gestor da Infraestrutura (REFER e MTS)</p>	<p>- Garantir as ações de segurança na via-férrea;</p> <p>- Disponibilizar os meios e recursos necessários para o apoio das operações</p>	<p>-Viaturas, maquinaria e recursos humanos</p>	<p>- Atuar sob a coordenação do Gestor da Infraestrutura nas ações de resposta à emergência, assegurando a mobilização dos meios para informar e acompanhar os passageiros afetados; realização de transbordos e implementação de esquemas de transportes alternativos que se revelem necessários; disponibilização de meios humanos e materiais necessários para intervir no seu material circulante de modo a repor as normais condições de circulação, e colaboração na preservação de provas e investigação das causas dos acidentes.</p> <p>- Tomar as medidas de prevenção e proteção adequadas, face ao Aviso, minimizando eventuais prejuízos humanos, materiais, ambientais ou perturbações com incidência na RFN;</p> <p>-Desencadear a mobilização de meios ferroviários (da REFER, MTS e das ETF) necessários;</p>

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	41/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

				<p>-Coordenar os meios internos e facilitar a participação e articulação com as Entidades e meios externos;</p> <p>- Preservar as provas e apurar as eventuais causas do acidente e participar nas investigações e inquéritos, incluindo os promovidos por outras Entidades</p>
Socorro e evacuação de feridos	<p>-Corpos de Bombeiros;</p> <p>- INEM</p> <p>- Serviços de Saúde</p>	<p>-Garantir as ações de socorro pré-hospitalar</p> <p>-Garantir a receção dos feridos</p>	<p>-Meios de socorro;</p> <p>-Unidades de centros de saúde e hospitalar.</p>	<p>- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.</p> <p>- Avaliam disponibilidade de meios, aferindo necessidades no que diz respeito ao reforço de meios.</p> <p>-Recebem e fazem a gestão dos feridos evacuados.</p>
Desencarceramento e Salvamento	<p>-Gestor da Infraestrutura (REFER e MTS) e ETF</p> <p>-Corpos de Bombeiros;</p>	<p>- Disponibilizar os meios para o socorro ferroviário;</p> <p>- Garantir a colocação de Varas de Terra, após efetuado o corte de tensão elétrica da catenária</p> <p>- Garantir as ações de desencarceramento e salvamento</p>	<p>-Viaturas de socorro</p> <p>- Maquinaria</p> <p>- Varas de Terra</p>	<p>- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis;</p> <p>- Avaliam disponibilidade de meios, aferindo necessidades no que diz respeito ao reforço de meios.</p>
Evacuação	<p>-Empresas de Transporte</p>	<p>- Garantir a evacuação segura dos passageiros</p>	<p>-Recursos humanos;</p>	<p>- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua</p>

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	42/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

	Ferroviário (ETF) – CP, FERTAGUS e MTS -Forças de Segurança - SMPC	que se encontram em situação iminente de perigo	- Viaturas; -Gestão dos locais de concentração	área de intervenção através dos meios disponíveis.
Manutenção do tráfego e ordem pública	-Forças de Segurança	- Garantir as ações de controlo de tráfego e ordem pública	-Recursos humanos; - Viaturas;	- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.

8.2.2. CENÁRIO B – INCÊNDIO: sinistro passível de ocorrer na área envolvente à linha, no comboio ou nas instalações das estações

PRIORIDADES DE ACÇÃO	INTERVENIENTES	ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	RECURSOS A MOBILIZAR	MEDIDAS A ADOPTAR
Segurança ferroviária	-Empresas de Transporte Ferroviário (ETF) – CP, FERTAGUS e MTS	- Garantir as ações de segurança na via-férrea - Disponibilizar os meios e recursos necessários para o apoio das operações	-Viaturas, maquinaria e recursos humanos	- Atuar sob a coordenação do Gestor da Infraestrutura nas ações de resposta à emergência, assegurando a mobilização dos meios para informar e acompanhar os passageiros afetados; realização de transbordos e implementação de esquemas de transportes alternativos que se revelem necessários; disponibilização de meios humanos e materiais necessários para intervir no seu material circulante de modo a repor as normais condições de circulação, e

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	43/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

	-Gestor da Infraestrutura (REFER e MTS)			colaboração na preservação de provas e investigação das causas dos acidentes. - Tomar as medidas de prevenção e proteção adequadas, face ao Aviso, minimizando eventuais prejuízos humanos, materiais, ambientais ou perturbações com incidência na RFN. - Desencadear a mobilização de meios ferroviários (da REFER, MTS e das ETF) necessários. - Coordenar os meios internos e facilitar a participação e articulação com as Entidades e meios externos. - Preservar as provas e apurar as eventuais causas do acidente e participar nas investigações e inquéritos, incluindo os promovidos por outras Entidades.
Extinção de incêndio	-Gestor da Infraestrutura (REFER e MTS) e ETF -Corpos de Bombeiros	- Garantir a colocação de Varas de Terra, após efetuado o corte de tensão elétrica da catenária - Garantir as ações de	- Varas de Terra - Meios de combate	- REFER e MTS garantem as condições de acesso à via-férrea. - Os CB desenvolvem todas as ações que conduzam a uma resposta imediata de intervenção às solicitações no âmbito do sinistro.

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	44/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

		combate e rescaldo		<p>- Avaliam disponibilidade de meios, aferindo necessidades no que diz respeito ao reforço de meios.</p> <p>-Disponibilizam meios, recursos e pessoal.</p>
Socorro e evacuação de feridos	<p>-Corpos de Bombeiros</p> <p>- INEM</p> <p>- Serviços de Saúde</p>	<p>-Garantir as ações de socorro pré-hospitalar</p> <p>-Garantir a receção dos feridos</p>	<p>- Meios de socorro</p> <p>-Unidades de centros de saúde e hospitalar.</p>	<p>- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.</p> <p>- Avaliam disponibilidade de meios, aferindo necessidades no que diz respeito ao reforço de meios.</p> <p>-Recebem e fazem a gestão dos feridos evacuados.</p>
Evacuação	<p>-Empresas de Transporte Ferroviário (ETF) – CP, FERTAGUS e MTS</p> <p>-Forças de Segurança</p> <p>- SMPC</p>	<p>- Garantir a evacuação segura dos passageiros que se encontram em situação iminente de perigo</p>	<p>- Viaturas e recursos humanos</p> <p>- Gestão dos locais de concentração</p>	<p>-Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.</p>
Manutenção do tráfego e ordem pública	<p>-Forças de Segurança</p>	<p>- Garantir as ações de controlo de tráfego e ordem pública</p>	<p>-Recursos humanos</p> <p>- Viaturas</p>	<p>- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.</p>

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	45/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

8.2.3. CENÁRIO C – EXPLOSÃO: engenhos explosivos na via-férrea ou nas estações

PRIORIDADES DE ACÇÃO	INTERVENIENTES	ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	RECURSOS A MOBILIZAR	MEDIDAS A ADOPTAR
Segurança ferroviária	<p>-Empresas de Transporte Ferroviário (ETF) – CP, FERTAGUS e MTS</p> <p>-Gestor da Infraestrutura (REFER e MTS)</p>	<p>- Garantir as ações de segurança na via-férrea;</p> <p>- Disponibilizar os meios e recursos necessários para o apoio das operações</p>	<p>-Viaturas, maquinaria e recursos humanos</p>	<p>- Atuar sob a coordenação do Gestor da Infraestrutura nas ações de resposta à emergência, assegurando a mobilização dos meios para informar e acompanhar os passageiros afetados; realização de transbordos e implementação de esquemas de transportes alternativos que se revelem necessários; disponibilização de meios humanos e materiais necessários para intervir no seu material circulante de modo a repor as normais condições de circulação, e colaboração na preservação de provas e investigação das causas dos acidentes.</p> <p>- Tomar as medidas de prevenção e proteção adequadas, face ao Aviso, minimizando eventuais prejuízos humanos, materiais, ambientais ou perturbações com incidência na RFN.</p> <p>-Desencadear a mobilização</p>

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	46/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

				<p>de meios ferroviários (da REFER, MTS e das ETF) necessários.</p> <p>-Coordenar os meios internos e facilitar a participação e articulação com as Entidades e meios externos.</p> <p>-Preservar as provas e apurar as eventuais causas do acidente e participar nas investigações e inquéritos, incluindo os promovidos por outras Entidades</p>
Extinção de incêndio	<p>-Corpos de Bombeiros</p> <p>- CDOS de Setúbal</p>	<p>- Garantir as ações de combate e rescaldo</p>	- Meios de combate	<p>- Os CB, em articulação com o CDOS de Setúbal, desenvolvem todas as ações que conduzam a uma resposta imediata de intervenção às solicitações no âmbito do sinistro.</p> <p>- Disponibilizam meios, recursos e pessoal.</p>
Desencarceramento e Salvamento	Desencarceramento e Salvamento	<p>-Gestor da Infraestrutura (REFER e MTS) e ETF</p> <p>-Corpos de Bombeiros</p>	<p>- Disponibilizar os meios para o socorro ferroviário</p> <p>- Garantir a colocação de Varas de Terra, após</p>	<p>- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.</p> <p>- Avaliam disponibilidade de meios, aferindo</p>

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	47/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

			<p>efetuado o corte de tensão elétrica da catenária</p> <p>- Garantir as ações de desencarceramento e salvamento</p>	<p>necessidades no que diz respeito ao reforço de meios.</p>
<p>Socorro e evacuação de feridos</p>	<p>-Corpos de Bombeiros</p> <p>- INEM</p> <p>-Serviços de Saúde</p>	<p>-Garantir as ações de socorro pré-hospitalar</p> <p>-Garantir a receção dos feridos</p>	<p>- Meios de socorro</p> <p>-Unidades de centros de saúde e hospitalar</p>	<p>- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.</p> <p>- Avaliam disponibilidade de meios, aferindo necessidades no que diz respeito ao reforço de meios.</p> <p>-Recebem e fazem a gestão dos feridos evacuados.</p>
<p>Evacuação</p>	<p>-Empresas de Transporte Ferroviário (ETF) – CP, FERTAGUS e MTS</p> <p>-Forças de Segurança</p> <p>- SMPC</p>	<p>- Garantir a evacuação segura dos passageiros que se encontram em situação iminente de perigo</p>	<p>- Viaturas e recursos humanos</p> <p>- Gestão dos locais de concentração</p>	<p>-Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.</p>
<p>Manutenção do tráfego e ordem</p>	<p>-Forças de Segurança</p>	<p>- Garantir as ações de controlo de tráfego e</p>	<p>-Recursos humanos</p>	<p>- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de</p>

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	48/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

pública		ordem pública	- Viaturas	intervenção através dos meios disponíveis.
---------	--	---------------	------------	--

8.2.4. CENÁRIO D – PERTURBAÇÕES DE ORDEM PÚBLICA: Perturbação da ordem pública (sobrelotação de estação, manifestações, cortes de via, tumultos, atentado, etc.)

PRIORIDADES DE ACÇÃO	INTERVENIENTES	ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	RECURSOS A MOBILIZAR	MEDIDAS A ADOPTAR
Segurança ferroviária	<p>-Empresas de Transporte Ferroviário (ETF) – CP, FERTAGUS e MTS</p> <p>-Gestor da Infraestrutura (REFER e MTS)</p>	<p>- Garantir as ações de segurança na via-férrea;</p> <p>- Disponibilizar os meios e recursos necessários para o apoio das operações</p>	<p>-Viaturas, maquinaria e recursos humanos</p>	<p>- Atuar sob a coordenação da REFER nas ações de resposta à emergência, assegurando a mobilização dos meios para informar e acompanhar os passageiros afetados; realização de transbordos e implementação de esquemas de transportes alternativos que se revelem necessários; disponibilização de meios humanos e materiais necessários para intervir no seu material circulante de modo a repor as normais condições de circulação, e colaboração na preservação de provas e investigação das causas dos acidentes.</p> <p>- Tomar as medidas de prevenção e proteção adequadas, face ao Aviso, minimizando eventuais prejuízos humanos, materiais, ambientais ou perturbações com incidência na RFN;</p> <p>-Desencadear a mobilização de meios ferroviários (da REFER, MTS e das ETF) necessários.</p> <p>-Coordenar os meios internos e facilitar</p>

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	49/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

				<p>a participação e articulação com as Entidades e meios externos.</p> <p>•Preservar as provas e apurar as eventuais causas do acidente e participar nas investigações e inquéritos, incluindo os promovidos por outras Entidades</p>
Socorro	<p>-Corpos de Bombeiros</p> <p>- INEM</p>	<p>- Garantir as ações de socorro pré-hospitalar</p>	<p>- Meios de socorro</p>	<p>- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.</p> <p>- Avaliam disponibilidade de meios, aferindo necessidades no que diz respeito ao reforço de meios.</p>
Evacuação	<p>-Empresas de Transporte Ferroviário (ETF) – CP, FERTAGUS e MTS</p> <p>-Forças de Segurança</p> <p>- SMPC</p>	<p>- Garantir a evacuação segura dos passageiros que se encontram em situação iminente de perigo</p>	<p>- Viaturas e recursos humanos.</p> <p>- Gestão dos locais de concentração</p>	<p>- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.</p>
Manutenção do tráfego e ordem pública	<p>-Forças de Segurança</p>	<p>- Garantir as ações de controlo de tráfego e ordem pública</p>	<p>-Recursos humanos</p> <p>- Viaturas</p>	<p>- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.</p>

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	50/76
1.0	2012		

8.2.5. CENÁRIO E – ACIDENTES DE ORIGEM NATURAL (Cheias, Deslizamentos de terra, Incêndios florestais)

PRIORIDADES DE ACÇÃO	INTERVENIENTES	ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	RECURSOS A MOBILIZAR	MEDIDAS A ADOPTAR
<p>Segurança ferroviária</p>	<p>-Empresas de Transporte Ferroviário (ETF) – CP, FERTAGUS e MTS</p> <p>-Gestor da Infraestrutura (REFER e MTS)</p>	<p>- Garantir as ações de segurança na via-férrea;</p> <p>- Disponibilizar os meios e recursos necessários para o apoio das operações</p>	<p>-Viaturas, maquinaria e recursos humanos</p>	<p>- Atuar sob a coordenação do Gestor da Infraestrutura nas ações de resposta à emergência, assegurando a mobilização dos meios para informar e acompanhar os passageiros afetados; realização de transbordos e implementação de esquemas de transportes alternativos que se revelem necessários; disponibilização de meios humanos e materiais necessários para intervir no seu material circulante de modo a repor as normais condições de circulação, e colaboração na preservação de provas e investigação das causas dos acidentes.</p> <p>- Tomar as medidas de prevenção e proteção adequadas, face ao Aviso, minimizando eventuais prejuízos humanos, materiais, ambientais ou perturbações com incidência na RFN;</p> <p>-Desencadear a mobilização de meios ferroviários (da REFER, MTS e das ETF) necessários.</p> <p>-Coordenar os meios internos e</p>

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	51/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

				<p>facilitar a participação e articulação com as Entidades e meios externos.</p> <p>•Preservar as provas e apurar as eventuais causas do acidente e participar nas investigações e inquéritos, incluindo os promovidos por outras Entidades.</p>
Extinção de incêndio	<p>-Gestor da Infraestrutura (REFER e MTS) e ETF</p> <p>-Corpos de Bombeiros</p>	<p>- Garantir a colocação de Varas de Terra, após efetuado o corte de tensão elétrica da catenária</p> <p>- Garantir as ações de combate e rescaldo</p>	<p>- Varas de Terra</p> <p>- Meios de combate</p>	<p>- REFER e MTS garantem as condições de acesso à via-férrea.</p> <p>- Os CB desenvolvem todas as ações que conduzam a uma resposta imediata de intervenção às solicitações no âmbito do sinistro.</p> <p>- Avaliam disponibilidade de meios, aferindo necessidades no que diz respeito ao reforço de meios.</p> <p>-Disponibilizam meios, recursos e pessoal.</p>
Desencarceramento e Salvamento	<p>-Gestor da Infraestrutura (REFER e MTS)</p> <p>-Corpos de Bombeiros</p>	<p>- Disponibilizar os meios para o socorro ferroviário</p> <p>- Garantir as ações de desencarceramento e salvamento</p>	<p>-Viaturas de socorro</p> <p>- Maquinaria</p>	<p>- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.</p> <p>- Avaliam disponibilidade de meios, aferindo necessidades no que diz respeito ao reforço de meios.</p>

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	52/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

<p>Busca, Salvamento e Socorro</p>	<p>- Corpos de Bombeiros</p> <p>- INEM</p>	<p>- Garantir as ações de socorro pré-hospitalar</p>	<p>- Meios de socorro</p>	<p>- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.</p> <p>- Avaliam disponibilidade de meios, aferindo necessidades no que diz respeito ao reforço de meios.</p>
<p>Evacuação</p>	<p>-Empresas de Transporte Ferroviário (ETF) – CP, FERTAGUS e MTS</p> <p>-Forças de Segurança</p> <p>- SMPC</p>	<p>- Garantir a evacuação segura dos passageiros que se encontram em situação iminente de perigo</p>	<p>- Viaturas e recursos humanos</p> <p>- Gestão dos locais de concentração</p>	<p>-Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.</p>
<p>Manutenção do tráfego e ordem pública</p>	<p>-Forças de Segurança</p>	<p>- Garantir as ações de controlo de tráfego e ordem pública</p>	<p>-Recursos humanos</p> <p>- Viaturas</p>	<p>- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.</p>

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	53/76
1.0	2012		

8.3. GRELHA DE ALARMES

A presente grelha de alarmes pretende antecipar, em planeamento, os meios a serem ativados pelas estruturas com competências na matéria do socorro e operações de proteção civil (ANPC/CDOS), segurança ferroviária (REFER, MTS, FERTAGUS, CP) e apoio às operações civil (SMPC do Seixal).

Neste sentido, não se prevê nestas grelhas o mecanismo de alarme da emergência, efetuado entre REFER-ANPC/CDOS, MTS-Bombeiros e REFER-CP-FERTAGUS mas sim os meios municipais, a ativar nas duas primeiras fases cruciais ao desencadear do socorro e apoio às operações de emergência e de proteção civil.

8.3.1. Cenário A - Acidente Ferroviário

CENÁRIO A - ACIDENTE FERROVIÁRIO: colisão de comboios; descarrilamentos de comboio

1º ALARME			2º ALARME		
MEIO	ELEMENTOS	ENTIDADE	MEIO	ELEMENTOS	ENTIDADE
VSAE	1 Chefe ou SubChefe 4 Bombeiros sendo 1 deles	CBMCS	VUCI	1 Chefe ou SubChefe	
ABSC	1 TAS ou TAT 1 Bombeiros (TAT) sendo o motorista	CBMCS	ABSC	1 TAS ou TAT 1 Bombeiros (TAT) sendo o motorista	CBMCS
2 Viaturas	5 Agentes	PSP	VCOT	1 Elemento Comando	CBMCS
1 Patrulha		GNR	3 Viaturas	11 Agentes	PSP
			Reforço dos meios conforme avaliação		GNR

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	54/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

8.3.2. Cenário B – Incêndio

CENÁRIO B – INCÊNDIO: sinistro passível de ocorrer na área envolvente à linha, no comboio ou nas instalações das estações.

1º ALARME			2º ALARME		
MEIO	ELEMENTOS	ENTIDADE	MEIO	ELEMENTOS	ENTIDADE
VUCI	1 Chefe ou SubChefe	CBMCS	VUCI	1 Chefe ou SubChefe	CBMCS
VLCI	4 Bombeiros sendo 1 deles		VLCI	4 Bombeiros sendo 1 deles	
VECI	Motorista		VECI	Motorista	
ABSC	1 TAS ou TAT	CBMCS		1 Bombeiros	CBMCS
ABCI	1 Bombeiros (TAT) sendo 1 deles Motorista		VTTU	1 Bombeiros sendo Motorista	
2 Viaturas	5 Agentes	PSP	VCOT	1 Elemento Comando	CBMCS
1 Patrulha		GNR	3 Viaturas	11 Agentes	PSP
			Reforço dos meios conforme avaliação		GNR

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	55/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

8.3.3. Cenário C – Explosão

CENÁRIO C – EXPLOSÃO: engenhos explosivos na via-férrea ou nas estações.

1º ALARME			2º ALARME		
MEIO	ELEMENTOS	ENTIDADE	MEIO	ELEMENTOS	ENTIDADE
VUCI VLCI VECI	1 Chefe ou SubChefe 4 Bombeiros sendo 1 deles Motorista	CBMCS	VUCI VLCI VECI	1 Chefe ou SubChefe 4 Bombeiros sendo 1 deles Motorista	CBMCS
ABSC ABCI	1 TAS ou TAT 1 Bombeiros (TAT) sendo 1 deles Motorista	CBMCS	VTTU	1 Bombeiros sendo Motorista	CBMCS
2 Viaturas	5 Agentes	PSP	VCOT	1 Elemento Comando	CBMCS
1 Patrulha 1 Equipa de Inativação		GNR	3 Viaturas	11 Agentes	PSP
			Reforço dos meios conforme avaliação		GNR

8.3.4. Cenário D – Perturbações De Ordem Pública

CENÁRIO D – PERTURBAÇÕES DE ORDEM PÚBLICA: Perturbação da ordem pública (sobrelotação de estação, manifestações, cortes de via, tumultos, atentado, etc.)

1º ALARME			2º ALARME		
MEIO	ELEMENTOS	ENTIDADE	MEIO	ELEMENTOS	ENTIDADE
2 Viaturas	5 Agentes	PSP	3 Viaturas	11 Agentes	PSP
1 Patrulha		GNR	Reforço dos meios conforme avaliação		GNR

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	56/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

8.3.5. Cenário F – Acidentes De Origem Natural

CENÁRIO F – ACIDENTES DE ORIGEM NATURAL (Cheias e Deslizamentos de terra)

1º ALARME			2º ALARME		
MEIO	ELEMENTOS	ENTIDADE	MEIO	ELEMENTOS	ENTIDADE
VFCI	1 Chefe ou SubChefe 4 Bombeiros sendo 1 deles Motorista	CBMCS	VFCI	1 Chefe ou SubChefe 4 Bombeiros sendo 1 deles Motorista	CBMCS
VTGC	1 Bombeiros 1 Bombeiros Motorista	CBMCS	VTGC	1 Bombeiros 1 Bombeiros Motorista	CBMCS
VETA + MOTOBOM BAS	1 Chefe ou SubChefe 4 Bombeiros sendo 1 deles Motorista	CBMCS	VCOT	1 Elemento Comando	CBMCS
2 Viaturas	5 Agentes	PSP	VETA + MOTOBOMBAS	1 Chefe ou SubChefe 4 Bombeiros sendo 1 deles Motorista	
1 Patrulha		GNR	3 Viaturas	11 Agentes	PSP
			Reforço dos meios conforme avaliação		GNR

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	57/76
1.0	2012		

9. QUADROS DE DADOS DE APOIO (QUADA)

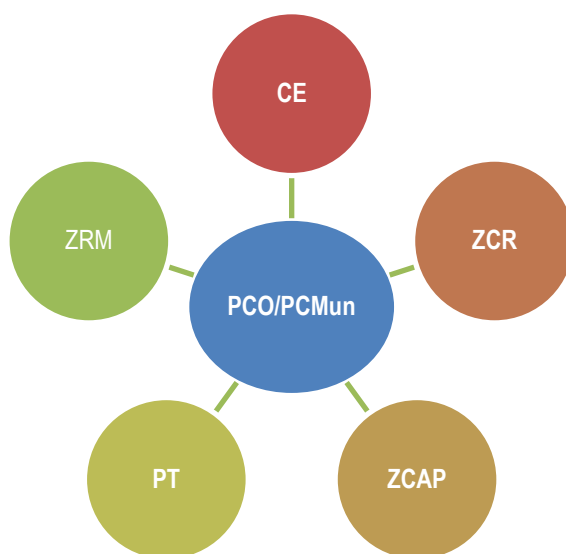
Os QUADA que se seguem estão organizados segundo os troços estabelecidos no ponto 8.1. do presente plano. Estes QUADA visam sistematizar informações sobre os espaços de destino/acolhimento de eventuais sinistrados, assim como outras infraestruturas de apoio logístico, numa fase primária das operações de socorro. Estes espaços são os previstos no PME do Seixal e enquadrados para este âmbito.

Tendo em conta a especificidade do plano designam-se para cada área de intervenção: Posto de Comando Municipal (PCMun), Corredores de Emergência (CE); Zonas de Concentração e Reserva (ZCR); Zonas de Concentração e Apoio à População (ZCAP); Postos de Triagem (PT) e Zonas de Reunião de Mortos (ZRM).

A identificação das áreas de intervenção é feita segundo o critério de proximidade aos Troços definidos com exceção da ZRM que se estabelece para os acidentes em ambas as linhas (Polidesportivo Centro de Convívio e Desportivo de Vale de Milhaços)

A ZRM será instalada no Polidesportivo Centro de Convívio e Desportivo de Vale de Milhaços em caso da casa mortuária do HGO esgotar as suas capacidades. A casa mortuária do HGO tem uma área total de 380 m², é constituída por 3 salas mortuárias e 1 sala de câmaras, composta por 22 câmaras frigoríficas. Em caso de catástrofe externa, tem capacidade para 322 cadáveres.

DIAGRAMA GLOBAL DA ORGANIZAÇÃO DOS QUADA



Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	58/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

9.1. TÚNEL DO FEIJÓ - VIADUTO DE CORROIOS - ESTAÇÃO E INTERFACE DE CORROIOS

T1 -Túnel do Feijó - Viaduto de Corroios ² - Estação e Interface de Corroios ³					
DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	OUTROS DADOS	GESTÃO/APOIO	ANEXOS
PCMUN	POSTO DE COMANDO MUNICIPAL	Pequeno campo de jogos / Polidesportivo Escola Secundária João de Barros	- CE Rua João de Deus - PCIVIL_ID 906	COS	ANEXO H e I
CE	CORREDORES DE EMERGÊNCIA	Rua Casa do Povo	CE definidos para o acesso à via-férrea	FORÇAS DE SEGURANÇA	
		Rua Cidade de Almada			
		Rua Cidade de Luanda			
		Rua da Estação			
		Av. Vale de Milhaços			
		Av. Vinte Cinco de Abril			
		Rua Dr. José de Almeida			
		Rua Primeiro de Maio			
ZCR	ZONA DE CONCENTRAÇÃO E RESERVA	Pequeno campo de jogos / Polidesportivo Escola Secundária João de Barros	- CE Rua João de Deus - PCIVIL_ID 906	PCMun	

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	59/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

ZCAP	ZONA DE CONCENTRAÇÃO E APOIO À POPULAÇÃO	Sala de desporto Pavilhão Desportivo Municipal do Alto do Moinho	PCIVIL_ID 487	ISS/ Apoia: SMPC, GAS, CVP	
PT	POSTO DE TRIAGEM	Sala de desporto Pavilhão Desportivo Municipal do Alto do Moinho	PCIVIL_ID 487	INEM ou SERVIÇOS DE SAÚDE/ Apoia: Corporações de Bombeiros e CVP	

9.2. ESTAÇÃO E INTERFACE DE CORROIOS - ESTAÇÃO DE INTERFACE DE FOROS DE AMORA

T2 - Estação e Interface de Corroios ³ - Estação de interface de Foros de Amora ⁴					
DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	OUTROS DADOS	GESTÃO/APOIO	ANEXO
PCO/PCMUN	POSTO DE COMANDO MUNICIPAL	Parque de Estacionamento Fertagus (vale de Gatos)		COS	
CE	CORREDORES DE EMERGÊNCIA	Rua da Estação	CE definido para o acesso à via-férrea	FORÇAS DE SEGURANÇA	ANEXO H e J
		Rua Dulcino Caiano Pereira			
		Rua Santa Marta de Corroios			
		R. Foros de Amora			
		R. José Fontana			
		Av. Primeiro de Maio			
Av. Dr. Luís Sá					

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	60/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

		Av. Seixaliada			
		R. Bento Gonçalves			
ZCR	ZONA DE CONCENTRAÇÃO E RESERVA	Parque de Estacionamento Fertagus (Foros de Amora, Vale de Gatos)		PCMun	
ZCAP	ZONA DE CONCENTRAÇÃO E APOIO À POPULAÇÃO	Complexo de Atletismo Carla Sacramento	PCIVIL_ID 505	ISS/ Apoia: SMPC, GAS, CVP	
PT	POSTO DE TRIAGEM	Complexo de Atletismo Carla Sacramento	PCIVIL_ID 505	INEM ou SERVIÇOS DE SAÚDE/ Apoia: Corporações de Bombeiros e CVP	

9.3. ESTAÇÃO DE INTERFACE DE FOROS DE AMORA - SUBESTAÇÃO DE TRAÇÃO (DO FOGUETEIRO) - VIADUTO DO FOGUETEIRO - ESTAÇÃO DE INTERFACE DO FOGUETEIRO

T3 - Estação de interface de Foros de Amora ⁴ - Subestação de tração (do Fogueteiro) ⁵ - Viaduto do Fogueteiro ⁶ - Estação de Interface do Fogueteiro ⁷					
DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	OUTROS DADOS	GESTÃO/APOIO	ANEXO
PCO/PCMUN	POSTO DE COMANDO MUNICIPAL	Parque de Estacionamento (Fertagus, Fogueteiro)		COS	ANEXO H e K
CE	CORREDORES DE EMERGÊNCIA	R. Foros de Amora Rua Bento de Moura Portugal	CE definido para o acesso à via-férrea	FORÇAS DE SEGURANÇA	

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	61/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

		Av. Libertadores de Timor Lorosae			
		Av. Primeiro de Maio			
		R. Oliveira Martins			
		Av. 1 de Dezembro de 1640			
		R. Casal do Marco			
ZCR	ZONA DE CONCENTRAÇÃO E RESERVA	Parque de Estacionamento (Fertagus, Fogueteiro)			PCMun
ZCAP	ZONA DE CONCENTRAÇÃO E APOIO À POPULAÇÃO	Escola Secundária Manuel Cargaleiro	PCIVIL_ID 910		ISS/ Apoia: SMPC, GAS, CVP
PT	POSTO DE TRIAGEM	Escola Secundária Manuel Cargaleiro	PCIVIL_ID 910		INEM ou SERVIÇOS DE SAÚDE/ Apoia: Corporações de Bombeiros e CVP

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	62/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

9.4. ESTAÇÃO DE INTERFACE DO FOGUETEIRO - ESTAÇÃO DE INTERFACE DE COINA

T4 - Estação de Interface do Fogueteiro ⁷ - Depósito de Material Circulante de Coína (DMC) ⁸ - Estação de Interface de Coína					
DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	OUTROS DADOS	GESTÃO/APOIO	ANEXO
PCO/PCMUN	POSTO DE COMANDO MUNICIPAL	Parque de Estacionamento da Fertagus (Fogueteiro) ou Oficinas ferroviárias Foros da Catrapona	Av. 1 de Dezembro de 1640 Av. Aureliano Mira Fernandes	COS	
CE	CORREDORES DE EMERGÊNCIA	Av. 1 de Dezembro de 1640	CE definido para o acesso à via-férrea	FORÇAS DE SEGURANÇA	ANEXO H e L
		R. Casal do Marco			
		R. Eugénio dos Santos			
		Av. Principal			
		Praceta Matias Aires			
		R. Marcelino Mesquita			
		R. Mariana Andrade			
		Av. Ponte			
		R. António Macedo			
		Av. 23 de Julho de 1833			
		Av. 10 de Junho			
		R. Quinta das Rosas			
		Av. Aureliano Mira Fernandes			

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	63/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

		R. Indústria			
ZCR	ZONA DE CONCENTRAÇÃO E RESERVA	Parque de Estacionamento da Fertagus (Fogueteiro) ou Oficinas ferroviárias Foros da Catrapona	Av. 1 de Dezembro de 1640 Av. Aureliano Mira Fernandes	PCMun	
ZCAP	ZONA DE CONCENTRAÇÃO E APOIO À POPULAÇÃO	Escola Básica Pinhal de Frades	- Av. República - Av. 25 de Abril - PCIVIL_ID 896	ISS/ Apoia: SMPC, GAS, CVP	
PT	POSTO DE TRIAGEM	Escola Básica Pinhal de Frades	PCIVIL_ID 896	INEM ou SERVIÇOS DE SAÚDE/ Apoia: Corporações de Bombeiros e CVP	

9.5. STº AMARO - OFICINAS FERROVIÁRIAS (MTS)

T5 - Stº Amaro – Corroios (MTS) - Oficinas Ferroviárias (MTS)					
DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	OUTROS DADOS	GESTÃO/APOIO	ANEXO
PCMUN	POSTO DE COMANDO MUNICIPAL	Oficinas ferroviárias do Parque de Material Oficial do MST	- CE Av. 25 de Abril - PCIVIL_ID 568	COS	ANEXO H e I
CE	CORREDORES DE EMERGÊNCIA	EN10	CE definido para o acesso à via-férrea	FORÇAS DE SEGURANÇA	
		Av. 25 de Abril			
		R. St.ª Marta de Corroios			
		R. Bento Gonçalves			

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	64/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

		Rua Estação		
		Av. Vale de Milhaços		
		R. Casa do Povo		
ZCR	ZONA DE CONCENTRAÇÃO E RESERVA	Oficinas ferroviárias do Parque de Material Oficial do MST	- CE Av. 25 de Abril - PCIVIL_ID 568	PCMun
ZCAP	ZONA DE CONCENTRAÇÃO E APOIO À POPULAÇÃO	Ginásio Corroios Clube	- R. Casa do Povo -R. Cidade Amadora - R. Cidade de Luanda - Prct. Zaire - PCIVIL_ID 489	ISS/ Apoia: SMPC, GAS, CVP
PT	POSTO DE TRIAGEM	Ginásio Corroios Clube	- R. Casa do Povo -R. Cidade Amadora - R. Cidade de Luanda - Prct. Zaire - PCIVIL_ID 489	INEM ou SERVIÇOS DE SAÚDE/ Apoia: Corporações de Bombeiros e CVP

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	65/76
1.0	2012		

10. PLANO DE EXERCÍCIOS

Para o presente PPI e em concordância com o plano de exercícios estabelecido no PME, o teste ao plano terá uma frequência bianual intercalando com tipo CPX e LIVEX.

11. LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PLANO

Presidente da Câmara Municipal

Pelouro da Protecção Civil

Comissão Municipal de Protecção Civil:

- Corpo de Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal
- Corpo de Bombeiros de Bombeiros Mistos de Amora
- Guarda Nacional Republicana (GNR)
- Polícia de Segurança Pública (PSP)
- Autoridade Marítima
- Agrupamento dos Centros de Saúde de Almada e Seixal
- Autoridade de Saúde
- Hospital Garcia da Orta
- Instituto da Segurança Social
- Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação do Seixal (CVP)

INEM

Comando Distrital de Operações de Socorro de Setúbal (CDOS)

FERTAGUS

REFER

CP

MTS

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	66/76
1.0	2012		

12. LISTA DE ANEXOS

ANEXO I – CARTOGRAFIA DE EMERGÊNCIA

ANEXO II – CONTACTOS

ANEXO II – LISTA DE CONTROLE E ACTUALIZAÇÃO DO PLANO

ANEXO IV – LISTA DE ACRÓNIMOS

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	67/76
1.0	2012		

ANEXO I – CARTOGRAFIA

ANEXO A – CENÁRIOS A, B, C, D

ANEXO B – CENÁRIO E

ANEXO C – COMPARTIMENTAÇÃO DOS TROÇOS T1

ANEXO D – COMPARTIMENTAÇÃO DOS TROÇOS T2

ANEXO E – COMPARTIMENTAÇÃO DOS TROÇOS T3

ANEXO F – COMPARTIMENTAÇÃO DOS TROÇOS T4

ANEXO G – COMPARTIMENTAÇÃO DOS TROÇOS T5

ANEXO H – GESTÃO DA EMERGÊNCIA – GERAL

ANEXO I – GESTÃO DA EMERGÊNCIA – TROÇO 1 e TROÇO 5

ANEXO J – GESTÃO DA EMERGÊNCIA – TROÇO 2

ANEXO K – GESTÃO DA EMERGÊNCIA – TROÇO 3

ANEXO L – GESTÃO DA EMERGÊNCIA – TROÇO 4

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	68/76
1.0	2012		

ANEXO II – CONTACTOS

COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL

ORGANISMO/ENTIDADE PÚBLICO	NOME	MORADA	TEL/TLM/FAX	E-MAIL
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
 LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

OUTROS ORGANISMOS

ORGANISMO/ ENTIDADE PÚBLICA	NOME	MORADA	TEL/TLM/FAX	E-MAIL
[REDACTED]		[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]		[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	73/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

ANEXO III - LISTA DE CONTROLE E ACTUALIZAÇÃO DO PLANO

N.º VERSÃO	IDENTIFICAÇÃO DA ALTERAÇÃO	DATA DA ALTERAÇÃO	DATA DE APROVAÇÃO	ENTIDADE QUE APROVOU

ANEXO IV - LISTA DE CONTROLE DE EXERCÍCIOS

N.º VERSÃO	CENÁRIO	ENTIDADES ENVOLVIDAS	AVALIAÇÃO GLOBAL	DATA

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	74/76
1.0	2012		

ANEXO V - LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

ACESSS	Agrupamento dos Centros de Saúde do Seixal e Sesimbra
AHB	Associação Humanitária de Bombeiros
ANPC	Autoridade Nacional de Protecção Civil
APC	Agentes de Protecção Civil
CB	Corpo de Bombeiros
CE	Coordenador de Emergência
CDOS	Comando Distrital de Operações de Socorro
CMPC	Comissão Municipal de Protecção Civil
CMS	Câmara Municipal do Seixal
CODIS	Comandante Distrital de Operações de Socorro
CVP	Cruz Vermelha Portuguesa
ETF	Empresa de Transporte Ferroviário
GEL	Gestor de Emergência Local
GI	Gestor do Incidente
GLE	Gestor Local de Emergência
GNR	Guarda Nacional Republicana
HGO	Hospital Garcia da Orta
INEM	Instituto Nacional de Emergência Médica
PCMUN	Posto de Comando Municipal
PCO	Posto de Comando Operacional
PEG	Plano de Emergência Geral
PEI	Plano de Emergência Interno
PME	Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	75/76
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL
LINHA FERROVIÁRIA EIXO NORTE/SUL E LINHA METRO SUL DO TEJO

PMO	Parque de Material e Oficinas
PPI	Plano Prévio de Intervenção
PSP	Polícia de Segurança Pública
PTMUN	Posto de Triagem Municipal
SIOPS	Sistema Integrado de Operações de Protecção e Socorro
SMPC	Serviços Municipais de Protecção Civil
TO	Teatro de Operações
ZCAP	Zona de Concentração e Apoio às Populações
ZCR	Zona de Concentração e Reserva

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	76/76
1.0	2012		